



EX
PO
UL
BRA
2021

XXI Fórum de Pesquisa
Científica e Tecnologia



ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA DE DESCARTE DE INSUMOS DE INSULINA PARA PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

PAZZA, Kamila; MACHADO, Lucas Meirelles; WAZENKESKI, Estela Schiavini

Palavras-chave: atenção farmacêutica, insulino terapia, coleta de resíduos sólidos

O Brasil está entre os 5 países em termos de incidência de diabetes no mundo, com 16,8 milhões de adultos com diagnóstico de Diabetes *Mellitus* (20 a 79 anos). A estimativa da incidência da doença em 2030 chega a 21,5 milhões ¹. O uso da insulina acaba gerando quantidade significativa de resíduos, como seringas, agulhas, canetas, lancetas e fitas reagentes ². Esse descarte necessita ser orientado para ser realizado de forma e local corretos. A orientação assistida do profissional farmacêutico é de suma importância para esse processo ocorrer, além de criar o vínculo com o paciente e auxiliar no tratamento dos indivíduos insulino dependentes. A orientação farmacêutica para os pacientes diabéticos pode ocorrer desde a dispensação do medicamento, no uso de seringas e canetas, armazenamento correto e descarte dos insumos. Este relato de experiência traz a confecção de um material explicativo destinado a população de um município do Rio Grande do Sul, a fim de nortear a respeito do descarte desses. Metodologia: O material foi confeccionado através de ferramenta online para criação de desenhos ilustrativos. As orientações ocorreram no momento da dispensação do medicamento insulina, tanto caneta, como frasco-ampola, para pacientes e familiares de indivíduos portadores da doença. Resultados e conclusão: Até o momento foram entrevistadas 12 pessoas portadoras de Diabetes Mellitus (DM) tipo 1 ou 2, sendo 83,33% acima de 50 anos e 66,66% do sexo feminino. Dentre eles, 08 faziam uso de insulina há mais de 10 anos, 04 nunca haviam recebido orientações a respeito do descarte dos insumos e todas retiram a insulina na farmácia básica do município. Apenas 01 dos indivíduos afirmou saber do auxílio do profissional farmacêutico para as orientações quanto ao uso do medicamento e do descarte e outro informou que o médico endocrinologista é quem lhe dá este suporte. O manejo correto dos insumos era realizado por 66,6% dos cidadãos, os quais informaram que os materiais eram colocados em uma garrafa de politereftalato de etileno (PET) e entregue em uma unidade de saúde (hospitalar, unidade básica ou farmácia). Demais informaram que descartam no lixo comum. O descarte de objetos perfurocortantes no lixo comum tem implicações para a transmissão de doenças ³. A educação em saúde contribui para que o indivíduo conviva melhor com a condição crônica, reforce sua percepção de riscos à saúde e desenvolva habilidades para o autocuidado ⁴. O farmacêutico apresenta-se na atenção primária com papel fundamental na educação em saúde dos pacientes, pois possui o conhecimento técnico a fim de orientar de forma correta e conscientizar esses, pois mensalmente os pacientes terão de retirar os seus medicamentos para DM ⁵. A prática de instrução do autocuidado dos pacientes

International Diabetes Federation. *IDF Diabetes Atlas, 9th edn.* Brussels, Belgium: International Diabetes Federation, 2019.

Cunha GH, Barbosa RVA, Fontenele MSM, Lima MAC, Franco KB, Fechine FV. Insulin therapy waste produced in the households of people with diabetes monitored in Primary Care. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017;70(3):618-25

Silva ENSF, Santana PS, Palmeira CS. Descarte de seringas e agulhas por pacientes com Diabetes Mellitus. *Revista Enfermagem Contemporânea.* 2013 Ago;2(1):82-102

Santos LN, Ruiz JB. Characterization and quantification of perforating waste generated by diabetics in Umarama, Paraná, Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva,* 25(7):2813-2819, 2020

Constantino VM, Fregonesi BM, Tonani KAA, Zagui GS, Toninato APC, Nonose ERS, Fabriz LA, Segura-Muñoz SI. Storage and disposal of pharmaceuticals at home: a systematic review. *Ciência & Saúde Coletiva,* 25(2):585-594, 2020.



de doenças crônicas pelos profissionais de saúde, gera maior autonomia e o manuseio correto da insulino terapia para estes usuários, além do impacto no meio ambiente.

International Diabetes Federation. *IDF Diabetes Atlas, 9th edn.* Brussels, Belgium: International Diabetes Federation, 2019.

Cunha GH, Barbosa RVA, Fontenele MSM, Lima MAC, Franco KB, Fechine FV. Insulin therapy waste produced in the households of people with diabetes monitored in Primary Care. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017;70(3):618-25

Silva ENSF, Santana PS, Palmeira CS. Descarte de seringas e agulhas por pacientes com Diabetes Mellitus. *Revista Enfermagem Contemporânea.* 2013 Ago;2(1):82-102

Santos LN, Ruiz JB. Characterization and quantification of perforating waste generated by diabetics in Umuarama, Paraná, Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva,* 25(7):2813-2819, 2020

Constantino VM, Fregonesi BM, Tonani KAA, Zagui GS, Toninato APC, Nonose ERS, Fabriz LA, Segura-Muñoz SI. Storage and disposal of pharmaceuticals at home: a systematic review. *Ciência & Saúde Coletiva,* 25(2):585-594, 2020.